



FAZER A CIDADE: PRENÚNCIOS DE UM EU-OUTRO-MUNDO

Luiz Nogueira da Silva Neto (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Curitiba II, nogueiraluiz2171@gmail.com

Diego Elias Baffi (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, diego_baffi@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Nessa pesquisa foram investigadas maneiras como a arte (mais especificamente a intervenção urbana) pode servir de mediadora para a apropriação de espaços públicos e de passagem pelos indivíduos que os compõem, criando possibilidades que extrapolam as concepções prévias utilitaristas, e os tornando mais do que suporte para a vida, uma parte significativa dela. Aliando prática e teoria foi desenvolvida uma ação de intervenção urbana, denominada Confidências no Ônibus, que buscava alterar a relação do pesquisador e daqueles que participassem dela com a cidade, em especial com o transporte coletivo, ambiente no qual a ação foi realizada. Para tal, a pesquisa contou com aporte teórico de diferentes áreas do conhecimento, em destaque a arte (Bourriaud, Certeau, Debord, Fabião e Jacques) e a psicologia (Abreu, Hillman, Moreno e Romano), na busca de um saber interdisciplinar construído coletivamente a partir de um grupo de estudos, o Saber entre Afetos, que contava com artistas e psicólogos, em sua maioria psicodramatistas que também estão em contato direto com a arte. É discutido, no artigo resultante da pesquisa, a partir do desenvolvimento e realização da intervenção proposta em suas dez apresentações, a relação do passageiro com o transporte público, a qual o pesquisador nota ser perpassada por aquilo que chama de presencialidade diluída, marcada pelo automatismo e falta de disponibilidade, e os dispositivos necessário para adensar essa presença. Esses dispositivos foram levantados e experimentados conforme as experiências se davam e exigiam novas respostas às situações apresentadas, gerando alterações na intervenção proposta para a elaboração de meios mais precisos para esse adensamento, unindo os atravessamentos pessoais e subjetivos ao material teórico levantado e entendendo que cada alteração proposta deveria contribuir para estabelecer e alcançar o objetivo proposto pela ação. A pesquisa parte de dualidades, como teoria e prática, atividade e passividade, individual e coletivo, objetivo e subjetivo e vai borrando essas barreiras, criando territórios de habitação no entre, entendendo também o transporte coletivo como um desses espaços que estão no meio, mas não por isso devem ser desconsiderados.

Palavras-chave: Intervenção Urbana. Arte Relacional. Performance.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

